

PACTO DE OLINDA

Nós, franciscanas e franciscanos seculares do Brasil, reunidos em Olinda – PE, entre os dias 18 e 21 de agosto de 2022, por ocasião do Capítulo Nacional da OFS do Brasil, inspirados no carisma e na espiritualidade de São Francisco e Santa Clara de Assis, que nos impulsiona a seguir o Cristo pobre e crucificado, sob o túmulo de D. Hélder Câmara, verdadeiro profeta da esperança, conscientes da realidade brasileira de sofrimento, morte, violência, injustiça e opressão e de que devemos testemunhar nossa fé por meio de iniciativas corajosas, nos comprometemos, tal qual muitos bispos o fizeram por meio do pacto das catacumbas, a lutar:

1. pela erradicação das diversas formas de exclusão, que marginalizam, discriminam, afastam, segregam, tiram a dignidade da pessoa humana e geram “novas formas de pobreza”;
2. pela construção de uma sociedade mais democrática, na qual todas as pessoas possam ter voz e vez, principalmente as que são silenciadas pelo medo, pela opressão e pela violência;
3. em prol das diversidades culturais e religiosas, como manifestação própria de cada povo, defendendo sua identidade, seu jeito de ser e de se expressar, vivendo nossa secularidade entre todos e todas “com proximidade, compaixão e ternura”.
4. pela reconstrução da Igreja, que, atenta aos sinais dos tempos, possa ser efetivamente sinodal e em constante saída para as periferias existenciais e sociais;
5. por um mundo novo como profetas, “homens e mulheres da esperança, comprometidos em vivê-la e organizá-la”, capazes de anunciar a Palavra que salva e liberta, sobretudo por meio de nossa vida e de nossas atitudes, e de denunciar tudo o que prejudica, fere e destrói a fraternidade humana;
6. para que a justiça aconteça em todos os âmbitos da vida em sociedade, sobretudo, para com aqueles que dela mais necessitam, “os pobres, que são a carne de Cristo”, de maneira que o Reino de Deus venha a todos nós;
7. pela concretização da paz, manifestando-nos firmemente contra o armamento, que gera morte, contra as diversas formas de violência, que ferem o ser humano, o qual é imagem e semelhança de Deus, e contra todas as manifestações de dominação e repressão;
8. pela integridade da criação, de modo que, conscientes de que as ações humanas vêm devastando, poluindo e degradando todas as expressões de vida, em nossa casa comum, a ecologia integral seja uma realidade palpável e concreta;
9. para que nossas Fraternidades locais sejam ambientes propícios para acolhida aos excluídos, para conscientização de que precisamos ser uma presença ativa em todos os âmbitos da vida em sociedade, a fim de que nossas ações concretas, falem muito mais que as palavras;
10. por uma sociedade na qual a juventude, que é sinal de esperança e protagonista de uma nova realidade, possa ser ouvida, em suas aspirações, incentivadas, em seus projetos, e respeitada, em sua maneira de se expressar;

11. pelo empenho e reconhecimento do protagonismo dos leigos e leigas na igreja, como fonte de renovação, atuação e participação, particularmente das mulheres, por serem maioria expressiva nos diversos serviços eclesiais;

12. em favor de todos aqueles que são perseguidos, torturados e mortos por trabalharem em prol da justiça, da vida e de tantas outras causas dignas de reconhecimento;

13. pela implantação da economia de Francisco e Clara, como um modo alternativo e solidário de relações justas, contra toda exploração, visando a administrar todos os bens “em favor dos filhos de Deus”;

Que São Francisco e Santa Clara de Assis nos ajudem a sermos fiéis no cumprimento de nossa missão e compromisso.